



OBJETIVO

ITA
Português

8



Atinídios
terrosos
ão
Casas not

Sólidos

24 Cr Cromo 51.9961	25 Mn Manganês 54.938045	26 Fe Ferro 55.845	27 Co Cobalto 58.933200	28 Ni Níquel 58.6934	29 Cu Cobre 63.546	30 Zn Zinco 65.38	31 Ga Gálio 69.723	32 Ge germânio 72.64	33 As Arsênio 74.9216	34 Se Selênio 78.96	35 Br Bromo 79.904	36 Kr Criptônio 83.80																																																																			
37 Rb Rubídio 85.4678	38 Sr Estrôncio 87.62	39 Y Ítrio 88.90584	40 Zr Zircônio 91.224	41 Nb Níbio 92.90638	42 Mo Molibdênio 95.94	43 Tc Tecnécio (88)	44 Ru Ródio 101.07	45 Rh Rodio 102.90550	46 Pd Paládio 106.42	47 Ag Prata 107.8682	48 Cd Cádmio 112.411	49 In Índio 114.818	50 Sn Estanho 118.710	51 Sb Antimônio 121.757	52 Te Telúrio 127.60	53 I Iodo 126.90548	54 Xe Xenônio 131.29	55 Ba Bário 137.327	56 La Lantânio 138.90547	57 Ce Célio 140.12	58 Pr Praseodímio 140.90766	59 Nd Néodímio 144.242	60 Pm Promécio (108)	61 Sm Samaritânio 150.36	62 Eu Europário 151.964	63 Gd Gadolínio 157.25	64 Tb Terbório 158.92535	65 Dy Díscio 162.5001	66 Ho Hólio 164.93033	67 Er Erbório 167.259	68 Tm Tulmório 168.93032	69 Yb Ítrio 173.0547	70 Lu Lutécio 174.967	71 Hf Háfnio 178.49	72 Ta Tântalo 180.94788	73 W Wolfrâmio 183.84	74 Re Rênio 186.207	75 Os Osmério 190.23	76 Ir Írrio 192.222	77 Pt Platina 195.084	78 Au Ouro 196.96657	79 Hg Mercúrio 200.59	80 Tl Telúrio 204.3833	81 Pb Chumbo 207.2	82 Bi Bismuto 208.9804	83 Po Pólio (209)	84 At Astato (210)	85 Fr Frâncio (223)	86 Ra Rádio (226)	87 Ac Actínio (227)	88 Th Tório 232.0377	89 Pa Protactínio 231.03688	90 U Urânio 238.02891	91 Np Neptúncio (237)	92 Pu Plutônio 244.06422	93 Am Americônio (243)	94 Cm Curvônio (247)	95 Bk Berkelônio (247)	96 Cf Califórnio (251)	97 Es Einsteinônio (252)	98 Fm Fermônio (257)	99 Md Mendelevônio (258)	100 No Nobelônio (259)	101 Lr Lawrêncio (260)	102 Rf Rutherfordônio (261)	103 Db Dubnônio (262)	104 Sg Seaborgônio (263)	105 Bh Bohrônio (264)	106 Hs Hassium (265)	107 Mt Meitnerônio (266)	108 Ds Darmstádio (271)	109 Rg Roentgenônio (272)	110 Cn Copernício (285)	111 Nh Nihônio (286)	112 Fl Fleróvio (289)	113 Mc Moscóvio (290)	114 Lv Livermório (293)	115 Ts Tenessônio (294)	116 Og Oganessônio (294)





MÓDULO 15

Desenganos da Vida Humana Metaforicamente

*E a vaidade, Fábio, nesta vida
Rosa, que da manhã lisonjeada,
Púrpuras mil, com ambição dourada
Airosa rompe, arrasta presumida.*

*É planta, que de abril favorecida
Por mares de soberba desatada,
Florida galeota empavesada,
Sulca ufana, navega destemida.*

*É nau enfim, que em breve ligeireza,
Com presunção de Fênix generosa,
Galhardias apresta, alentos preza:*

*Mas ser planta, ser rosa, nau vistosa
De que importa, se aguarda sem defesa
Penha a nau, ferro a planta, tarde a rosa?*

(Gregório de Matos Guerra)

Vocabulário

lisonjeada: elogiada.

púrpuras: tonalidades vermelho-escuras. Na Antiguidade e na Idade Média a cor púrpura era símbolo de poder.

airosa: elegante, que tem boa aparência.

galeota: pequeno barco, galé.

empavesada: enfeitada com bandeiras.

ufana: vangloria-se.

Fênix: pássaro fabuloso que se faz nascer nos desertos da Arábia, e cuja existência atinge 500 a 600 anos. Os egípcios fizeram da Fênix uma divindade: figuraram-na do tamanho de uma águia com um magnífico topete, as penas do pescoço douradas, a cauda branca mesclada de penas vermelhas, e com os olhos flamejantes. Morria numa fogueira e renascia das próprias cinzas, daí ser esse pássaro o símbolo da imortalidade.

Galhardias: garbos, elegâncias.

Alentos: ânimos, entusiasmos.

1. O primeiro verso aparece na ordem indireta, há, portanto, um hipérbato. Coloque-o na ordem direta. Deve-se frisar que na ordem direta deve vir primeiramente o sujeito e depois o predicado.

2. Destaque três metáforas para a vaidade.

3. Pode-se dizer que há certa gradação nessas metáforas? Por quê?

4. Um procedimento muito comum no estilo Barroco é a disseminação e a recolha, isto é, espalham-se no texto palavras que são sintetizadas num verso.

a) Quais as palavras disseminadas ao longo do texto?

b) Em que verso elas são recolhidas?

5. É possível afirmar que nesse soneto se nota o pessimismo barroco diante dos valores antropocêntricos? Por quê?



6. Destaque do texto:

a) uma hipérbole:

b) um verso com aliteração, isto é, repetição de fonema consonantal

7. Observa-se nesse poema uma contradição, um sentido antitético.

Qual é a contradição presente no texto?

8. A vida humana é um desengano, uma desilusão, segundo o texto atribuído a Gregório de Matos Guerra. Quais as palavras do soneto que indicam essa falsa consciência, essa pretensão humana?

9. Nesse soneto, predomina o jogo de palavras, o cultismo ou gongorismo, ou o jogo de conceitos?

MÓDULO 16

Leia e responda

Achando-se um braço perdido do menino Deus de N. S. das Maravilhas, que desacataram infiéis na Sé da Bahia.

*O todo sem a parte não é todo;
A parte sem o todo não é parte;
Mas se a parte o faz todo, sendo parte,
Não se diga que é parte, sendo o todo.*

*Em todo o Sacramento está Deus todo,
E todo assiste inteiro em qualquer parte,
E feito em partes todo em toda a parte,
Em qualquer parte sempre fica todo.*

*O braço de Jesus não seja parte,
Pois que feito Jesus em partes todo,
Assiste cada parte em sua parte.*

*Não se sabendo parte deste todo,
Um braço que lhe acharam, sendo parte,
Nos diz as partes todas deste todo.*

1. Qual a oposição semântica central do texto?
2. Predomina o jogo de conceitos ou o de palavras?
3. Qual a classe da palavra “todo” no primeiro verso?
4. O pronome "lhe" refere-se a que palavra anterior?





5. Esse soneto é predominantemente dissertativo, descritivo ou narrativo? Justifique.

RESOLUÇÃO:

É um soneto predominantemente dissertativo, pois há uma série de conceitos, de argumentos sobre a indivisibilidade da onipotência e do Sacramento.

LEITURA COMPLEMENTAR

*Anjo no nome, Angélica na cara!
Isso é ser flor, e Anjo juntamente:
Ser Angélica flor, e Anjo florente,
Em quem, senão em vós, se uniformara:*

*Quem vira uma tal flor, que a não cortara,
De verde pé, da rama florescente;
E quem um Anjo vira tão luzente,
Que por seu Deus o não idolatrara?*

*Se pois como Anjo sois dos meus altares.
Fôreis o meu Custódio, e a minha guarda,
Livrara eu de diabólicos azares.*

*Mas vejo, que por bela, e por galharda,
Posto que os Anjos nunca dão pesares,
Sois Anjo, que me tenta, e não me guarda.*
(Gregório de Matos Guerra)

exercícios-tarefa

MÓDULO 15

1. Faça a escansão do primeiro verso do poema Desenganos da Vida Humana Metaforicamente.

MÓDULO 16

1. Analise sintaticamente as palavras sublinhadas em: “o todo sem a parte não é todo”

respostas dos exercícios-tarefa

MÓDULO 15

1) É / a / vai / da / de / Fá / bio / , nes / ta / vi
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O verso é decassílabo.

MÓDULO 16

1) “**Todo**” tem primeiramente a função de sujeito; posteriormente, a palavra todo é predicativo do sujeito.



